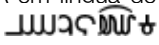
SEL - sistema de escrita para Língua de sinal

Adriana Stella Cardoso Lessa-de-Oliveira*

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Resumo

Neste trabalho apresentamos os resultados de um projeto de pesquisa que objetivou criar um sistema de escrita para línguas de sinais. Trata-se de um projeto desenvolvido na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), no Brasil, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Processo: 483450/2009-0) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB (Termo de Outorga: PPP 0080/2010). A metodologia utilizada envolveu intensa investigação da constituição articulatória do sinal, já que pretendíamos criar um sistema não-logográfico e linear. Nossa investigação levou-nos à descoberta de que o sinal se compõe de um tipo de unidade que chamamos de MLMov. Essa unidade se constitui de três tipos de macrossegmentos (Mão, Localização e Movimento) formados por traços distintivos imbricados – os parâmetros. Os caracteres da escrita SEL representam esses três macrossegmentos. Assim, o sinal GALINHA em língua de sinais brasileira (Libras) é escrito em SEL como:  . Como é possível observar, representamos o macrossegmento MÃO com o caractere (- mão espraiada) e o caractere (eixo superior com palma para dentro); representamos o macrossegmento LOCALIZAÇÃO (ponto do corpo envolvido na articulação do sinal) com o caractere (rosto); e representamos o macrossegmento MOVIMENTO com o caractere (fechar quatro dedos gradativamente) e o caractere (movimento de mão retilíneo para baixo no plano frontal) (cf. Lessa-de-Oliveira, 2012). Um experimento realizado com um grupo de cinco surdos e um ouvinte demonstrou que a escrita SEL é um sistema compatível com o critério de automatização do processamento na leitura e na escrita e que esta é de fácil aquisição. Verificamos ainda que, assim como ocorre com as línguas orais, a modalidade escrita de línguas de sinais, ainda inexistente, deverá apresentar estrutura própria. Por fim, concluímos que a adoção de um sistema de escrita para línguas de sinais, além de todos os benefícios para a vida prática da pessoa surda, poderá vir a contribuir com um grau mais alto de gramaticalização da própria modalidade falada dessa língua.

Referências

1. Lessa-de-oliveira, Adriana S. C. 2012. Libras escrita: o desafio de representar uma língua tridimensional por um sistema de escrita linear . *ReVEL*, v. 10 (19).

* adriana.lessa@gmail.com